LEANDRO MAZZINI

COLUNA ESPLANADA

DOSES SOB SUSPEITA

DIVULGAÇÃO

■O enrolado com a Justiça deputado federal Luís Miranda (DEM-DF), pivô do tititi ontem sobre suspeita de compra irregular da vacina Covaxin pelo Ministério da Saúde, não contou a história toda ainda. A bomba jogada por ele no noticiário, de que alertou o presidente Jair Bolsonaro sobre esquema na pasta, saiu dois dias após o retorno dos Estados Unidos de seu irmão, Luís Ricardo Miranda, chefe da Divisão de Importação do Departamento de Logística do Ministério. Segundo consta no D.O. da União, em pesquisa pela reportagem, ele ficou em Miami por seis dias, em missão oficial, para acompanhar tratativas de doação e possível negociação de vacinas do laboratório Janssen Cilag. Luis Ricardo pode ter muito a contar para a CPI da Pandemia. Falta o convite.

Subindo...

■Luís Ricardo Miranda é servidor de carreira da Saúde e foi promovido para o cargo atual em 2018, no Governo Michel Temer, pelo então ministro Gilberto Occhi.

Centenas de milhões

■Conforme a coluna noticiou meses atrás, há uma guerra velada de laboratórios dentro do Ministério da Saúde por vendas das vacinas em contratos vultosos. Miranda chegou a perder a função na gestão Pazuello, mas o ministro recuou e o manteve.

Lembrando bem...

■...o deputado Luís Miranda, um neobolsonarista, acusado de picaretagem e estelionato, é filiado ao DEM, opositor ao governo. Ele tenta proximidade com o presidente, que não o recebeu mais. Bolsonaro suspeita de sua ligação com o ex-ministro Luís Mandetta.

Salles 2.0

■O novo ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Leite, é cria de Ricardo Salles. São amigos de longa data, e ele será o representante de um grupo para a continuidade de sua política com madeireiros dentro da pasta – setor que foi amplamente consultado nos últimos dias sobre o nome.

Flechadas x EPIs

■Passa bem o policial legislativo ferido no combate com os indígenas na Câmara dos Deputados. Ele levou flechadas nas duas pernas. Em mensagem para colegas, agradeceu o pronto socorro dos médicos da Casa e ressaltou o uso dos equipamentos de proteção individual. "A da perna esquerda ficou presa na caneleira. A outra atravessou o bornal e me atingiu. Os equipamentos impediram um mal maior".

Janot x corrupção

■A entrada do ex-procurador geral da República Rodrigo Janot no Podemos surge da sintonia dele com o combate à corrupção, uma das bandeiras do partido. Janot diz que vai apresentar ao senador Álvaro Dias (Pode-PR), presidente da legenda, três projetos sobre o tema. Janot diz que não tem nenhum projeto eleitoral por ora.

Crime brutal

■Muriaé (MG) está surpresa com a prisão de um policial militar acima de qualquer suspeita. O elemento matou uma prima a tiros. Ele enganou a mãe dela para assinar 15 apólices de seguro de vida sem a jovem saber, visando prêmios de R$ 22 milhões. O crime foi tão premeditado que ele esperou os três meses de carência do seguro.

O pior

■A jovem sobreviveu aos cinco disparos num salão de beleza, após ele entrar encapuzado. A Polícia Civil investiga se o PM a atacou depois no hospital, durante visita à prima na qual ficaram sozinhos. Ela teve piora do quadro no dia seguinte e faleceu.

Ciência no respirador

■A Ciência brasileira está na UTI e vai sucumbir se não tiver os recursos integrais do FNDCT, o principal fundo de fomento científico, que poderia injetar mais de R$ 7 bilhões em pesquisa e inovação ainda neste ano. A opinião é do coordenador do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, o economista Carlos Gadelha. Ele detalha hoje o diagnóstico no 1º Encontro Norte das Fundações de Apoio, do CONFIES.

Rio de canteiros

■Um estudo da ABF sobre o desempenho do sistema de Franchising no Rio de Janeiro no 1º trimestre de 2021 aponta que o segmento franquias de Casa e Construção foi o que mais cresceu na pandemia (+7,5% no faturamento e +7,7% em número de unidades). O volume negociado chegou a R$ 277 milhões.

No mais

■Viva São João! Mesmo que virtualmente.

ESPLANADEIRA

■ **#Termina hoje** o 1º Congresso de Recuperação de Empresas e Falência do Centro Oeste online, iniciativa da OAB/GO. **# West** Shopping, em Campo Grande, promove 1º torneio de xadrez do Clube Xadrez Carioca, dia 26. **# Pietro** Labriola, CEO da TIM, anuncia hoje entrada da operadora no Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, em evento no YouTube. **# Direcional** Engenharia participa, hoje, do Feirão Digital CAIXA da Casa Própria.

A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em ***odia.com.br***

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Respeito à diversidade religiosa

Átila Nunes
vereador do DEM e líder do governo na Câmara do Rio

PAULO MÁRCIO

Celebrar São João no dia 24 de junho vai muito além das festas juninas. Falar do Santo, representado na Umbanda por Xangô - o Orixá da Justiça- nos leva a refletir sobre questões históricas e da origem de quem somos nós brasileiros neste mundo. E o que somos? Somos Xangô, São João, miscigenados, filhos de uma série de culturas e religiões, de muitas gerações passadas.

E o Dia de São João é uma ótima oportunidade para lembrar que lutar contra a intolerância significa conviver e, por que não, festejar? Aliás, existe prova maior da nossa diversidade que a união de religiões e a transformação quando em um novo continente?

A festa de São João é uma entre as celebrações juninas que acontece em vários países, e está historicamente relacionada com a comemoração pagã do solstício de verão europeu, que acontecia no dia 24 de junho. Como somos um povo colonizado, trouxemos a festa também para a Umbanda, que por si só já sintetiza vários elementos das religiões africanas, indígenas e cristãs. O resultado é o sincretismo entre Xangô e São João.

A Umbanda encontra São João com a amizade de Santa Isabel e Nossa Senhora. Em uma tarde, Isabel foi à casa de Maria (Nossa Senhora) para contar-lhe que teria um filho e que o chamaria João. Este bebê se tornaria João Batista. Isabel relatou que avisaria do nascimento do menino quando acendesse uma fogueira bem grande. "De longe poderá vê-la e saberá que ele nasceu. Mandarei, também, erguer um mastro, com uma boneca sobre ele".

Santa Isabel cumpriu a promessa no dia 24 de junho, dia do nascimento. Assim começou a ser festejado São João com mastro, fogueira e outros detalhes que representam as chamas vermelhas como foguetes e balões. Ao anunciar o filho à comunidade, Zacarias, o pai, viu a multidão aplaudir – explicação para os foguetes e bombinhas da festa atual, representando as vozes e aplausos da multidão que viu nascer quem mais tarde se tornaria um dos santos mais importantes para católicos e umbandistas.

A data é tão cheia de significados que marca histórias de centenas de anos. No início do verão do hemisfério norte, povos como os egípcios, sumérios e celtas realizavam rituais de abundância e fertilidade para fartura nas colheitas. Fogueiras eram acesas e dançava-se para espantar os maus espíritos.

E aqui no Brasil, onde somos fruto dessa mistura de inúmeros povos distintos, tomamos o poder que se manifesta em Xangô para nos abençoar e promover, quem sabe, a paz entre os povos e suas crenças. Essa é uma luta da minha família, de milhares de irmãos e minha pessoalmente - não acredito que tenha sido por acaso que nasci nessa data há 47 anos. Liberdade religiosa está garantida na nossa Constituição, mas, infelizmente, ainda hoje as religiões afro-brasileiras continuam sendo as mais perseguidas no país.

Investir em Saúde é fortalecer a democracia

Rodrigo Oliveira
sec de Saúde de Niterói e pres do Cosems RJ

O Brasil possui um dos sistemas de saúde universal mais abrangentes do mundo. Antes da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde coletiva era totalmente fragmentada. O modelo, representou um dos maiores avanços sociais nas políticas públicas nacionais de todos os tempos. Com a pandemia da covid-19, o SUS está mais em evidência e a importância do papel do Estado na garantia da Saúde da população é reconhecida.

Nós, brasileiros, diferentemente de povos de outros países, passamos por esse período contando com uma base construída ao longo de mais de 30 anos de história. Porém, não cuidamos bem desse patrimônio, historicamente subfinanciado.

No país, um dos maiores desafios nesse contexto foi a promulgação, em 2016, da Emenda Constitucional 95. A mudança teve como objetivo a contenção das despesas públicas e determinou o congelamento de gastos públicos por 20 anos. A medida ganhou o apelido de "PEC da Morte", uma alusão aos impactos negativos gerados para o SUS.

À época, estudos previram, para esse período de duas décadas, uma perda para a Saúde de cerca de R$ 200 bilhões. Hoje, as projeções se confirmam e passamos de um processo de subfinanciamento crônico para um processo de desfinanciamento em que o governo federal vem reduzindo seu papel no financiamento do SUS.

Desde a promulgação da PEC 95, a participação da União no financiamento do SUS vem caindo: em 2017 era de 43,2% e em 2019 foi para 42%. Sobra para estados e municípios pagarem essa conta. Em 2017 os estados contribuíam com 25,7% e em 2019 aumentaram a participação em 0,8%. Já os municípios passaram de 31,1% para 31,5%.

Os impactos são maiores em âmbito municipal, já que o direito à saúde de fato se realiza na cidade. O financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), por exemplo, foi agravado por políticas públicas recentes. Em 2019, o governo lançou o "Previne Brasil", iniciativa que modificou o financiamento da APS para municípios. No lugar de habitantes e de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), as transferências intergovernamentais passaram a ser calculadas a partir do número de pessoas cadastradas em serviços de APS e de resultados alcançados sobre um grupo selecionado de indicadores.

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ), entidade que presido, analisa o impacto da alteração para os municípios. Evidenciamos que, em 2021, o número de municípios com perdas aumenta para 76, representando 82,6% dos municípios de todo o Estado RJ. Estes, segundo as estimativas, terão uma perda total de orçamento para atenção básica de R$ 285 milhões.

O SUS é uma política de Estado e não de governo. Investir em Saúde é fortalecer a democracia e garantir ao SUS financiamento sustentável para honrar seu compromisso junto à população, materializando a saúde como direito social. É urgente que a sociedade se aproprie do debate sobre o financiamento da saúde, que não pode permanecer restrito apenas aos atores do setor.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 **ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR:** 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE
Sidinei Nunes

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R$ 1,50 (dias úteis) e R$ 3 (domingos). Distrito Federal: R$ 3,60 (dias úteis) R$ 4,40 (domingos). Demais estados: R$ 4,20 (dias úteis) R$ 5,10 (domingos)
Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.
Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Iraí 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.
Outros estados: 2222-8279- De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.
O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).